

Margaret Beckett: una vida dedicada a la política

Margaret Beckett, nacida como Margaret Jackson, ha dedicado su vida a la política. Desde su elección como miembro del parlamento en 1974 hasta su actual consideración para un título nobiliario, Beckett ha desempeñado un papel importante en la historia laborista británica.

Una infancia difícil

Nacida en una familia trabajadora, Beckett y sus hermanas se criaron en un hogar donde la madre era la principal fuente de ingresos. Su padre, un carpintero, estaba demasiado enfermo para trabajar debido a una enfermedad infantil que le impidió ser reclutado durante la guerra.

Una carrera política destacada

Después de estudiar ingeniería y trabajar como aprendiz industrial, Beckett comenzó a trabajar en política industrial para el Partido Laborista. Fue elegida miembro del parlamento en 1974 y desde entonces ha desempeñado varios cargos importantes, incluyendo líder de la Cámara de los Comunes, secretaria de Medio Ambiente y, finalmente, la primera secretaria de Relaciones Exteriores femenina.

Una luchadora por la igualdad de género

Aunque Beckett no se considera una feminista en el sentido tradicional, ha luchado por la igualdad de género a lo largo de su carrera. Ella cree que las mujeres deben poder perseguir sus propios intereses, sin ser limitadas por estereotipos de género.

Una lealtad inquebrantable

Beckett es conocida por su lealtad a los líderes laboristas, incluso cuando sus opiniones difieren. Ha apoyado a líderes como Neil Kinnock, Tony Blair y Jeremy Corbyn, aunque sus puntos de vista políticos son muy diferentes.

Una posible vida en la Cámara de los Lores

Beckett ha expresado su interés en aceptar un título nobiliario si el Partido Laborista gana las próximas elecciones. Sería una adición valiosa a la Cámara de los Lores gracias a su amplia experiencia y conocimiento de la política británica.

Iraque aprovou lei que criminaliza relações homossexuais, causando indignação de defensores de direitos

O Iraque aprovou uma nova lei que penaliza relações homossexuais com até 15 anos de prisão, uma medida condenada por defensores de direitos como o mais recente ataque à comunidade LGBTQ do país.

O Parlamento iraquiano aprovou, no sábado, um projeto de lei que modifica uma lei anti-prostituição de 1988 para abranger atos como "promoção da homossexualidade" – agora passível de pena de prisão de até sete anos – e "mudanças biológicas de sexo baseadas **sporting bet site** desejos e inclinação pessoais".

Indivíduos transgêneros e médicos que realizam cirurgias de redesignação de gênero correm o risco de até três anos de prisão sob a nova lei, exceto nos casos de intervenção médica para "tratar defeitos de nascença para confirmar o sexo da pessoa" seguindo uma ordem judicial.

As penalidades são menos graves do que as inicialmente propostas por Raad al-Maliki, o legislador iraquiano independente que apresentou o projeto de lei **sporting bet site** agosto de 2024. Ele havia buscado impor penas de prisão perpétua e morte por relações homossexuais.

No entanto, a maioria esmagadora dos 170 legisladores presentes na sessão parlamentar de sábado – de um total de 329 – votou a favor da adoção da lei com as sentenças reduzidas.

Mohsen Al-Mandalawi, o porta-voz interino do parlamento, disse que a nova legislação tem como objetivo "proteger a trama moral" da sociedade.

"Não há lugar para a homossexualidade no Iraque, a terra de profetas, imames puros e santos rectos", disse Al-Mandalawi **sporting bet site** um comunicado à imprensa no sábado.

Samar, membro da comunidade LGBTQ de Bagdá, disse que a legislação é "injusta" e parte de uma "tendência maior" **sporting bet site** direção à homofobia no país.

Samar, que só está usando o primeiro nome por motivos de segurança, disse que ela e seus amigos sofreram múltiplos crimes relacionados à **sporting bet site** orientação sexual. Ela disse que uma amiga, uma mulher de Al-Diwaniah, foi envenenada pela **sporting bet site** própria família depois que eles souberam que ela era lésbica.

Muitos na comunidade LGBTQ, incluindo a própria Samar, estão desesperados para deixar o país, acrescentou.

"Eu tenho meu próprio negócio, que comecei há muito tempo, juntando dinheiro para que possa sair do Iraque, legal ou ilegalmente. Dada a pressão que estou sentindo, cheguei a um estado de desespero. Seja imigração ilegal; prefiro morrer no caminho do que ficar no Iraque", disse Samar. Samar também alegou que o voto sobre o projeto de lei foi adiado para que viesse depois da recent

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: **sporting bet site**

Palavras-chave: **sporting bet site - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-03